

# Políticas sobre Mudança do Clima no Brasil

Secretaria de Mudança do Clima e Florestas

Oficina Green Climate Fund (GCF)

Recife, 20 novembro de 2017

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



# Política Nacional sobre Mudança do Clima

(Lei nº12.187/2009)

## Objetivos da PNMC (art. 4º):

“**redução das emissões** de gases de efeito estufa..” (inciso II)

“a implementação de **medidas para promover a adaptação** à mudança do clima pelas 3 (três) esferas da Federação ...” (inciso V)

## Diretrizes da PNMC (Art. 5º):

“**os compromissos assumidos pelo Brasil na Convenção-Quadro** das Nações Unidas sobre Mudança do Clima...” (inciso I)

“**as ações de mitigação** da mudança do clima em consonância com o desenvolvimento sustentável, ...” (inciso II)

“**as medidas de adaptação** para reduzir os efeitos adversos da mudança do clima e a vulnerabilidade dos sistemas ambiental, social e econômico;...” (inciso III)

# Contribuição Nacional Determinada (NDC) do Brasil no contexto do Acordo de Paris

Decreto nº 9073/2017

Promulga o Acordo de Paris sob a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, celebrado em Paris, em 12 de dezembro de 2015, e firmado em Nova Iorque, em 22 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



**Mitigação:** Emissões de gases de efeito estufa  
***Ponto de referência ou ano-base:*** 2005.

Redução em 2025 (Contribuição)	Redução em 2030 (Contribuição indicativa)
37%	43%

***Tipo:*** meta absoluta em relação a um ano-base.

***Abrangência:*** todo o território nacional, para o conjunto da economia (*economy wide*), incluindo CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, PFCs, HFCs, SF<sub>6</sub>.

***Métrica:*** GWP-100 (IPCC AR5).

# Adaptação

***Dimensão social*** – Os mais vulneráveis como prioridade  
Atenção às questões de **gênero**, das **comunidades indígenas e tradicionais**

***Aumento da resiliência e redução de riscos***

***Novas políticas públicas*** – referência: Plano Nacional de Adaptação (PNA)

## Meios de implementação

- ***Implementação da NDC:*** não condicionada a apoio internacional, mas aberta ao apoio de países desenvolvidos
- ***Ações adicionais:*** exigiriam aumento, em larga escala do apoio internacional e dos fluxos de investimento do desenvolvimento, emprego, difusão e transferência de tecnologias
- ***Implementação do REDD+ e a permanência de resultados obtidos:*** requerem a provisão contínua de pagamentos por resultados de forma adequada e previsível
- ***Iniciativas Sul-Sul***

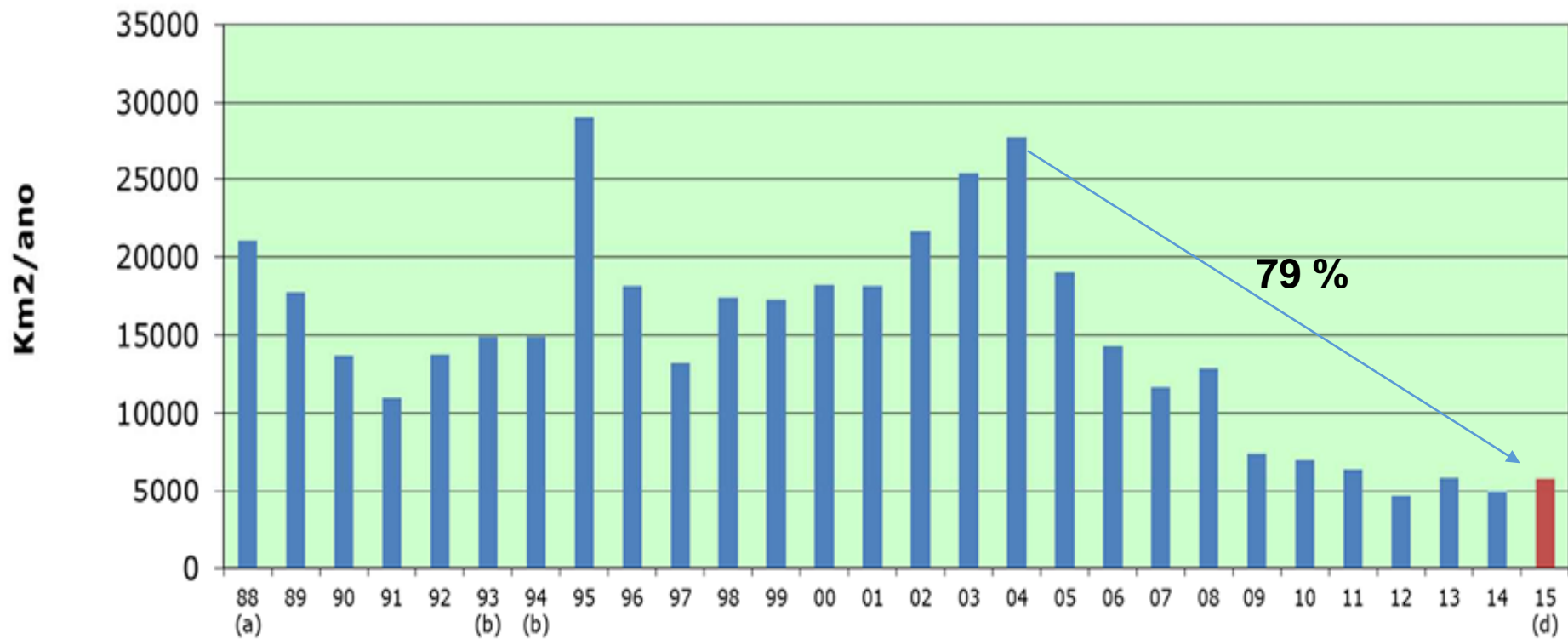
# *Informações adicionais sobre a NDC*

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## Taxa de Desmatamento Anual na Amazônia Legal

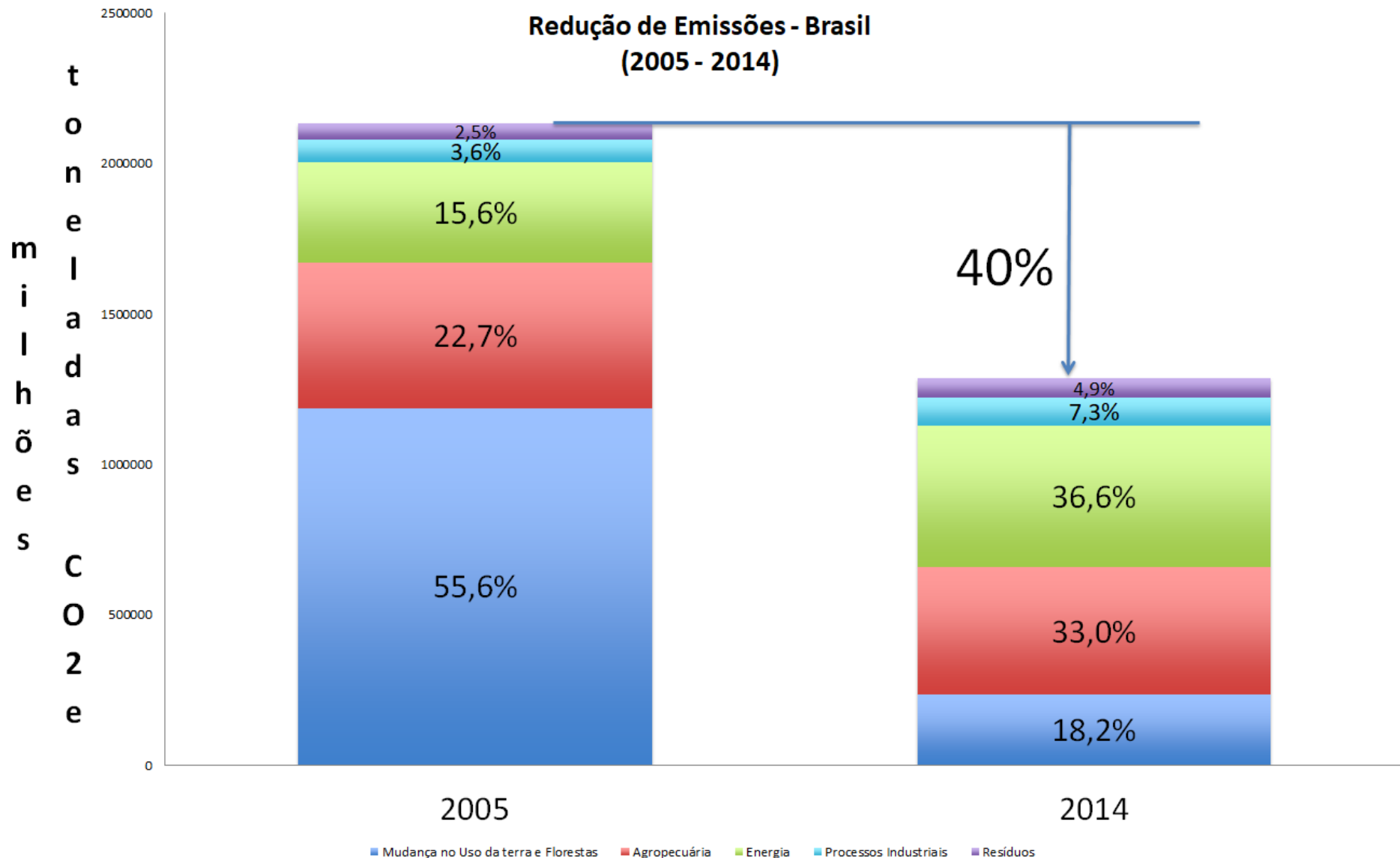
(Km<sup>2</sup>/year)



Ano (YEAR)

Fonte/Source: INPE





Fonte: MMA a partir de  
MCT (2010)  
MCTIC (2016)

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



# ENERGIA

- **participação de 45% de energias renováveis na matriz energética em 2030, incluindo:**
  - expandir o uso de fontes renováveis, além da energia hídrica, na matriz de energia para uma participação de 28% a 33% até 2030;
  - aumentar a participação de biocombustível sustentável na matriz energética brasileira para aproximadamente 18% até 2030;
  - expandir o uso doméstico de fontes de energia não fóssil
    - aumentando a parcela de energias renováveis (além da energia hídrica) no fornecimento de energia elétrica para ao menos 23% até 2030,
    - inclusive pelo aumento da participação de eólica, biomassa e solar;
- alcançar 10% de ganhos de eficiência no setor elétrico até 2030.

## Setor Industrial

- novos padrões de tecnologias limpas;
- medidas de eficiência energética;
- infraestrutura de baixo carbono;

## Transportes

- medidas de eficiência,
- melhorias na infraestrutura de transportes e
- melhorias no transporte público em áreas urbanas

# FLORESTAS

- desmatamento ilegal zero até 2030 na Amazônia brasileira e compensação das emissões provenientes da supressão legal da vegetação até 2030;
- fortalecer o cumprimento do Código Florestal, em âmbito federal, estadual e municipal;
- restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas até 2030, para múltiplos usos;
- ampliar a escala de sistemas de manejo sustentável de florestas nativas, por meio de sistemas de georeferenciamento e rastreabilidade aplicáveis ao manejo de florestas nativas, com vistas a desestimular práticas ilegais e insustentáveis.

## AGROPECUÁRIA

- restauração adicional de 15 milhões de hectares de pastagens degradadas até 2030;
- incremento de 5 milhões de hectares de sistemas de iLPF (**i**ntegração **L**avoura **P**ecuária **F**loresta até 2030.



# Marco normativo da agenda de Adaptação

**Política Nacional sobre  
Mudança do Clima**  
(Lei nº12.187/2009)

**Contribuição Nacionalmente  
Determinada - NDC**  
(Decreto nº 9073/2017)

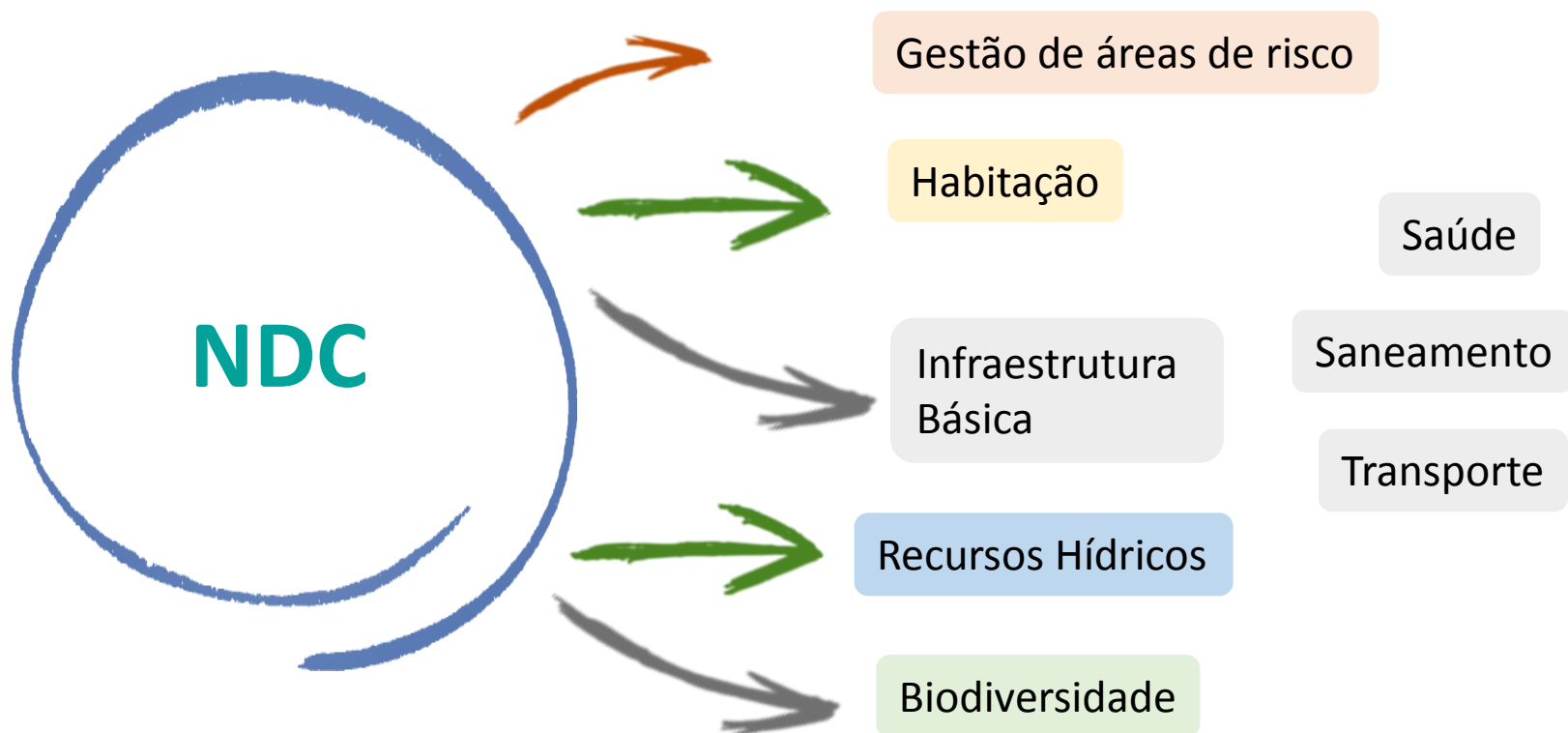


DOU 11/05/2016  
**Portaria MMA nº 150**  
**Publicação do PNA**

**Coordenação:**  
**GTA (Grupo Técnico de Adaptação)** Promove a  
articulação entre órgãos p/ implementação,  
monitoramento, avaliação e revisão do PNA

**Implementação:**  
União em colaboração com Estados+ DF +  
Municípios  
+ Soc. Civil + Setor Privado

# NDC - áreas destaque p/adaptação





# PNA: Objetivos

**Objetivo Geral:** Promover a **gestão e redução do risco climático** no país, de forma a aproveitar as **oportunidades emergentes**, evitar perdas e danos e construir **instrumentos** que permitam a adaptação dos sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura.

## Objetivos Específicos:

- 1- Orientar a **ampliação e disseminação do conhecimento** científico, técnico e tradicional apoiando a produção, gestão e disseminação de informação sobre o risco climático, e o desenvolvimento de medidas de capacitação de entes do governo e da sociedade em geral;
- 2- Promover a **coordenação e cooperação entre órgãos** públicos para gestão do risco climático, por meio de processos participativos com a sociedade, visando a melhoria contínua das ações para a gestão do risco climático;
- 3- **Identificar e propor medidas para promover a adaptação** e a redução do risco associado à mudança do clima





# PNA: estratégias setoriais

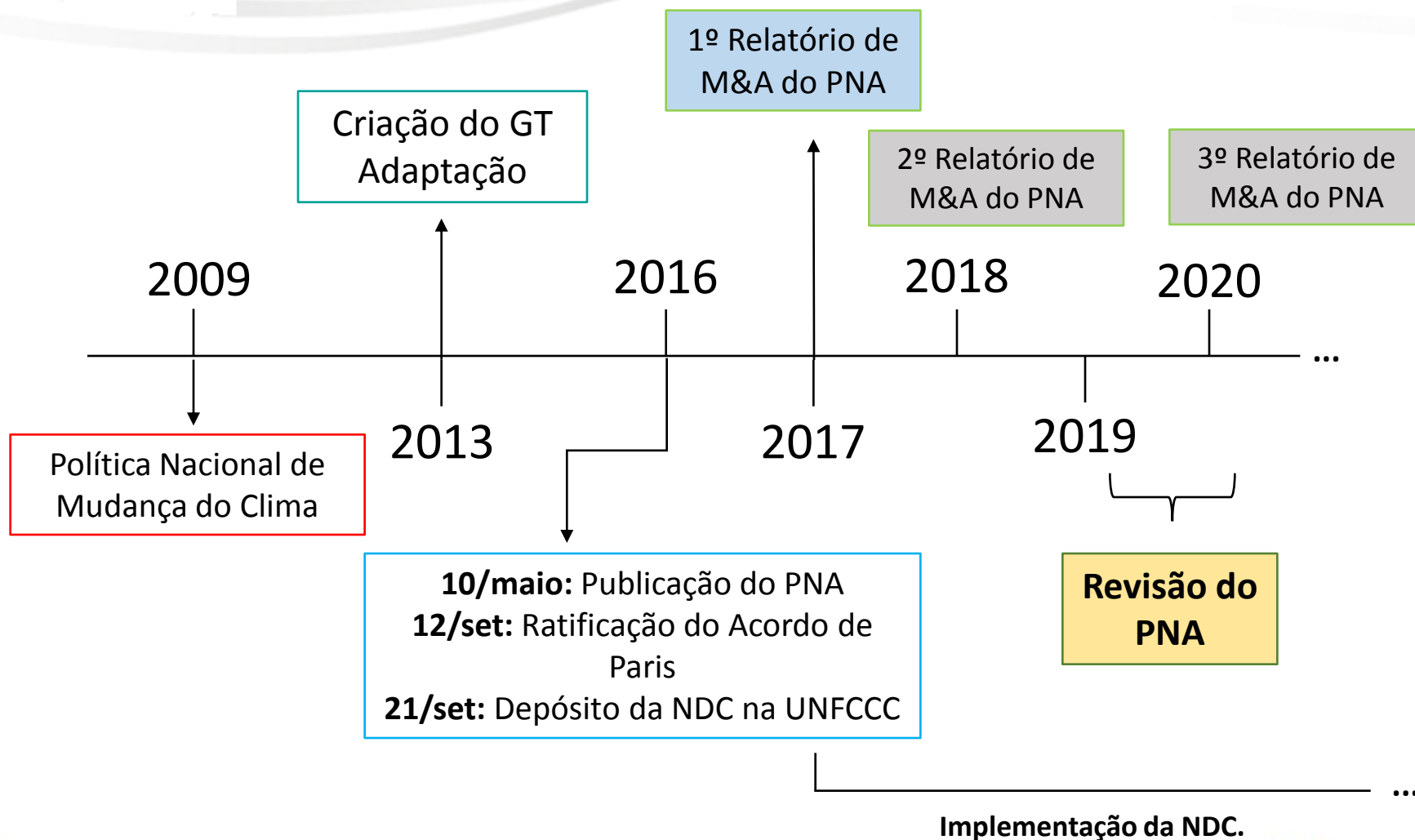
## (2016-2020)

1. Agricultura
2. Biodiversidade e Ecossistemas
3. Cidades
4. Gestão de Riscos de Desastres
5. Indústria e Mineração
6. Infraestrutura: Energia, Mobilidade Urbana, Transporte
7. Povos e Populações vulneráveis
8. Recursos Hídricos
9. Saúde
10. Segurança Alimentar e Nutricional
11. Zonas Costeiras





# Linha do Tempo – Adaptação



**OBRIGADA!**

Nelcilandia Pereira de Oliveira Kamber

Contatos:

[gabinete.smcf@mma.gov.br](mailto:gabinete.smcf@mma.gov.br)

[nelcilandia.oliveira@mma.gov.br](mailto:nelcilandia.oliveira@mma.gov.br)

**SMCF/MMA**

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

